

Editorial

Iniciamos o primeiro número do ano de 2011, registrando nossa grande satisfação pela significativa quantidade de trabalhos submetidos a Movimento. Evidentemente, tal fenômeno amplia a responsabilidade de toda a Equipe Editorial, autores, avaliadores e colaboradores, na manutenção e ampliação dos níveis de qualidade de nossa revista. Até a finalização desse número, para dimensionar o volume de trabalho ao leitor e a demanda de pareceristas que isso implica, tínhamos cerca de noventa manuscritos em avaliação, o que no sistema duplo cego adotado pela Movimento exige o acompanhamento e viabilização de, aproximadamente, cento e oitenta pareceres. Muitas vezes, tal processo pode se tornar moroso – o que requer certa compreensão por parte de autores – dada as disponibilidades e impossibilidades de nosso corpo de pareceristas, trabalhadores como todos nós e que contribuem graciosamente conosco.

Na seção *Em foco* do presente número da Revista Movimento, oferecemos ao leitor um artigo acerca da pesquisa narrativa, a partir da contribuição dos professores Víctor M. Pérez-Samaniego, José Devís-Devís, Brett M. Smith e Andrew C. Sparkes. Chamamos a atenção para esse texto, uma vez que nos brinda com uma produção acerca dessa modalidade de investigação, ainda pouco entendida e disseminada no seio da Educação Física. Mais difundida e utilizada em outras áreas do conhecimento das ciências sociais e humanas, o artigo *em foco* indica e problematiza as possibilidades e limites da pesquisa narrativa no âmbito - do que convencionamos chamar hoje – da Educação Física/Ciências do Esporte.

Além desse artigo, apresentamos aos leitores outros onze artigos originais, dois ensaios e uma resenha. As produções que oferecemos à apreciação do leitor transitam por diferentes campos e perspectivas teóricas de nossa área, tratando nesse número de temas como a inclusão, os aspectos históricos e memórias da Educação Física, a formação de professores, o desenvolvimento da criança, o lazer e a cidade, a gestão esportiva e os aspectos filosóficos e sociológicos implicados nas práticas corporais.

Boa leitura!

